

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

NOSSO PROPÓSITO

é oferecer uma *alimentação acessível e de qualidade* para todos os brasileiros e brasileiras, com base em 3 pilares:



**combate
à fome
E DESIGUALDADE**



**inclusão e
DIVERSIDADE**



**proteção
do planeta
E BIODIVERSIDADE**



**GRUPO
CARREFOUR
BRASIL**



Carrefour 



Carrefour  banco



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



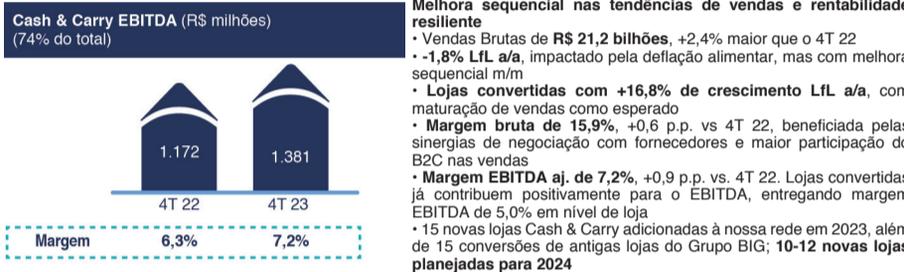
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

Atacadão S.A. - CNPJ nº 75.315.333/0001-09

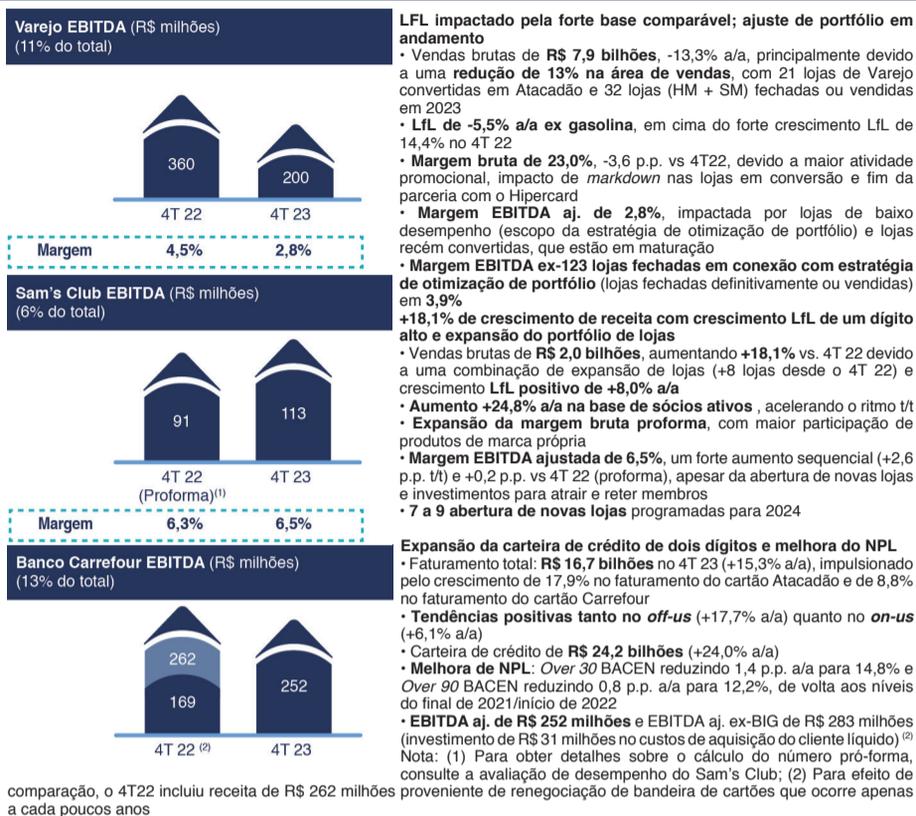
RESULTADOS 4T 2023 MELHORA NA DINÂMICA DE VENDAS; ESTRATÉGIA DE OTIMIZAÇÃO DE ALOCAÇÃO DE ATIVOS EM ANDAMENTO



Vendas Brutas de R\$ 31,1 bilhões, queda de 1,2% a/a... Margem EBITDA aj. de 6,7%... Lucro líquido aj. de R\$ 520 milhões no 4T 23



Melhora sequencial nas tendências de vendas e rentabilidade resiliente... Vendas Brutas de R\$ 21,2 bilhões, +2,4% maior que o 4T 22



LFL impactado pela forte base comparável; ajuste de portfólio em andamento... Varejo EBITDA de R\$ 7,9 bilhões, -13,3% a/a

Table with 17 columns: Em R\$ milhões, Consolidado (4T 23, 4T 22, Δ%), Cash & Carry (4T 23, 4T 22, Δ%), Varejo (4T 23, 4T 22, Δ%), Sam's Club (4T 23, 4T 22, Δ%), Banco Carrefour (4T 23, 4T 22, Δ%). Rows include Vendas brutas, Receitas totais, Lucro bruto, EBITDA ajustado, etc.

Notas: (1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -13 milhões e R\$ -8 milhões entre Banco e Varejo no 4T 23 e 4T 22, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -58 milhões e R\$ -91 milhões no 4T 23 e 4T 22, respectivamente; (3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 31 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

Table with 17 columns: Em R\$ milhões, Consolidado (2023, 2022, Δ%), Cash & Carry (2023, 2022, Δ%), Varejo (2023, 2022, Δ%), Sam's Club (2023, 2022, Δ%), Banco Carrefour (2023, 2022, Δ%). Rows include Vendas brutas, Receitas totais, Lucro bruto, EBITDA ajustado, etc.

Notas: (1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -13 milhões e R\$ -8 milhões entre Banco e Varejo no 4T 23 e 4T 22, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -58 milhões e R\$ -91 milhões no 4T 23 e 4T 22, respectivamente; (3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 31 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

Destaque do 4T 23 Mensagem do CEO:

2023 foi realmente um ano de transformação para o Grupo Carrefour Brasil. Finalizamos a integração do Grupo BIG e a conversão de 129 lojas de grande formato em velocidade recorde e com rigorosa disciplina financeira...

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Vendas: melhora na tendência sequencial. As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 31,1 bilhões no 4T 23, -1,2% a/a, com vendas LFL caindo -1,8% no Atacadão e -5,5% ex-gasolina no Carrefour Varejo...

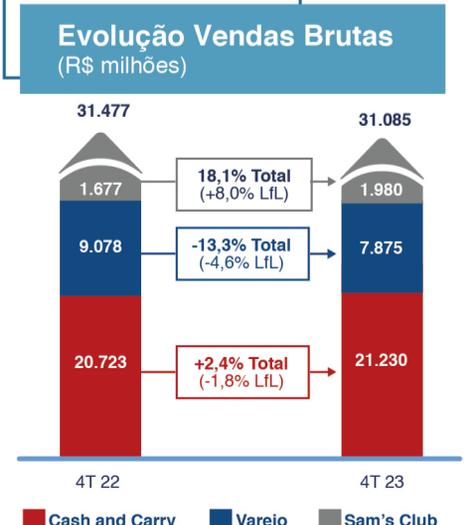
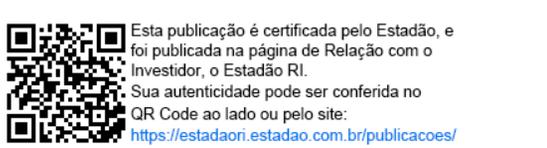


Table with 7 columns: 4T 22, 4T 23, Vendas Brutas (R\$MM), LFL s/ efeito Calendário, Lfl. c/ efeito Calendário e impacto works, Expansão, Total (-%). Rows include Cash and Carry, Varejo (s/gasolina), Petrol, Varejo (c/gasolina), Sam's Club, Consolidated (s/gasolina), Consolidated (c/gasolina), Fat. Banco Carrefour.

Notas: (1) Inclui antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão. No cálculo do crescimento LFL, estão incluídas todas as antigas lojas Maxxi e hipermercados BIG, exceto no período em que foram impactadas pelas obras de conversão no 4T 22; (2) Inclui o legado Carrefour Varejo, antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Hipermercados Carrefour e bandeiras Nacional, TodoDia e Bom Preço. No cálculo do crescimento LFL, foram incluídas todas as antigas lojas do Grupo BIG, exceto no período em que foram impactadas pelas obras de conversão no 4T 22.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

No 4T 23 obtivemos 2 reconhecimentos pelas nossas ações voltadas à diversidade e inclusão: (i) Fomos re-certificados com o selo GEEIS (Gender Equality European & International Standard), um selo destinado a todas as empresas europeias e internacionais que procuram contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa, baseada na igualdade e na diversidade de gênero; e (ii) fomos reconhecidos pelo Prêmio "Maiores e Melhores do Empreendedorismo" 2023, na categoria Empresas Inclusivas da diversidade.io. O prêmio foi concedido pelo Programa de Aceleração do Empreendedorismo liderado pelo Grupo, que visa promover produtos de empreendedores negros na cadeia de valor.

Proteção do planeta e da biodiversidade
Mudanças climáticas e biodiversidade
O Grupo Carrefour Brasil continua realizando ações alinhadas à sua estratégia de descarbonização, visando atingir as metas de redução das emissões de escopo 1 e 2 em 50% até 2030 e 70% até 2040 em relação ao ano base de 2019 (proforma para incluir lojas do antigo Grupo BIG). Por essas ações, obtivemos em 2023 o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol. No 4T 23 reduzimos em 35% as emissões nos escopos 1 e 2 em relação a 2019, 16 p.p acima da meta do ano. Rastreabilidade para compras de carne bovina

Ao final do 4T 23, 100% dos fornecedores frigoríficos estavam em conformidade com a política do Grupo, sendo realizado o monitoramento da carne e dupla verificação de cada lote enviado ao Grupo. Neste trimestre foram analisados 14.289.765 de hectares em 13.803 fazendas, totalizando 23.867.186 de hectares em 28.583 fazendas em 2023. Encerramos o ano com 17 frigoríficos ativos e 12 frigoríficos bloqueados por não atenderem aos critérios de compra do Grupo.

Economia circular
Alinhados à meta de embalagens de marca própria 100% recicláveis, compostáveis e biodegradáveis até 2025, encerramos o 4T 23 com 66% da alcançada, superando em 200% a meta do ano. Uma das principais ações para essa conquista foi a troca das embalagens de leite da marca própria Carrefour por embalagens cartonadas de longa-vida. Encerramos 2023 com R\$ 897 milhões em vendas de produtos sustentáveis certificados, alinhados à nossa agenda de transformar a cadeia produtiva de alimentos e contribuir para o desenvolvimento de uma produção mais sustentável, que valorize e preserve a biodiversidade.

REDE DE LOJAS

No 4T 23, inauguramos 4 novas lojas Sam's Club nos estados de São Paulo (1), Rio Grande do Sul (2) e Rio de Janeiro (1). Também inauguramos 4 novas lojas Carrefour Express no estado de São Paulo e 1 posto de gasolina no estado de Santa Catarina. Alinhado à nossa estratégia de maximização do retorno dos ativos existentes anunciada em novembro de 2023, no 4T 23 iniciamos o ajuste do portfólio e fechamos 11 Supermercados (5 no estado da Bahia e 6 no estado de Pernambuco).

Atualmente operamos 1.188 lojas com área total de vendas de 3.335.965 m²

Número de lojas	Dez. 22	Aberturas	Fechamentos	Conversões	Remédios	Dez. 23
Atacadão	344	12	(10)	18	(3)	361
Atacado de entrega	33	-	-	-	-	33
Sam's Club	43	4	-	4	-	51
Hipermercados	170	-	(4)	(19)	(4)	143
Supermercados	248	-	(22)	(17)	(2)	207
Lojas de conveniência	149	18	(8)	15	-	174
Drogarias	121	4	(6)	-	-	119
Postos de combustível	95	6	-	-	(1)	100
Grupo	1.203	44	(50)	1	(10)	1.188

Área de vendas (m²)	Dez. 22	Aberturas	Fechamentos	Conversões	Remédios	Dez. 23
Atacadão	1.749.015	45.755	(54.531)	88.932	(12.923)	1.816.249
Sam's Club	251.649	17.298	-	19.908	-	288.855
Hipermercados	1.063.677	-	(25.961)	(95.937)	(22.445)	919.334
Supermercados	280.888	-	(29.722)	(11.849)	(4.486)	234.831
Lojas de conveniência	23.279	774	(895)	6.399	-	29.557
Drogarias	7.811	288	(409)	-	-	7.690
Postos de combustível	38.383	1.535	-	-	(469)	39.449
Área de vendas total	3.414.702	65.650	(111.518)	7.453	(40.323)	3.335.965

INFORMAÇÕES SOBRE VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Streaming de Vídeo	
Inglês	10h00 - Brasília
Português	09h00 - Nova York
20 de fevereiro de 2024	13h00 - Londres
(Terça-feira)	14h00 - Paris

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eric Alencar
Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores
Equipe de RI - Telefone: +55 11 3779-8500 - E-mail: ribrasil@carrefour.com
Site: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Em R\$ milhões	4T 23	4T 22	Δ%	2023	2022	Δ%
Vendas brutas	31.085	31.477	-1,2%	115.458	108.052	6,9%
Vendas líquidas	28.062	28.158	-0,3%	103.912	97.389	6,7%
Outras receitas	1.552	1.694	-8,4%	5.947	5.501	8,1%
Receita operacional líquida	29.614	29.852	-0,8%	109.859	102.890	6,8%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(23.989)	(23.739)	1,1%	(89.198)	(83.241)	7,2%
Lucro bruto	5.625	6.113	-8,0%	20.661	19.649	5,2%
Margem bruta	20,0%	21,7%	(1,7 p.p.)	19,9%	20,2%	-0,3 p.p.
Despesas de SG&A	(3.770)	(4.152)	-9,2%	(15.091)	(13.079)	15,4%
EBITDA Ajustado	1.875	1.974	-5,0%	5.654	6.623	-14,6%
Margem EBITDA ajustada	6,7%	7,0%	(0,3 p.p.)	5,4%	6,8%	(1,4 p.p.)
Depreciação e amortização	(448)	(497)	-9,9%	(1.854)	(1.671)	11,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	n.a.	(5)	(2)	150,0%
Outras receitas (despesas)	(1.122)	23	n.m.	(870)	36	n.m.
EBITDA	753	1.997	-62,3%	4.784	6.659	-28,2%
Margem EBITDA	2,7%	7,1%	(4,4 p.p.)	4,6%	6,8%	(2,2 p.p.)
EBIT	283	1.487	-81,0%	2.841	4.933	-42,4%
Despesas financeiras líquidas	(758)	(790)	-4,1%	(2.878)	(2.261)	27,3%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	(475)	697	-168,1%	(37)	2.672	-101,4%
Imposto de renda	(43)	(156)	-72,4%	(602)	(674)	-10,7%
Lucro (prejuízo) líquido	(518)	541	-195,7%	(639)	1.998	-132,0%
Lucro (prejuízo) líquido, controladores	(565)	426	-232,6%	(795)	1.739	-145,7%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	47	115	-59,1%	156	259	-39,8%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

Em R\$ milhões	4T 23	4T 22	Δ%	2023	2022	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	(518)	541	-195,7%	(639)	1.998	-132,0%
Imposto de renda	(43)	(156)	-72,4%	(602)	(674)	-10,7%
Despesas financeiras líquidas	(758)	(790)	-4,1%	(2.878)	(2.261)	27,3%
Depreciação e amortização	(448)	(497)	-9,9%	(1.854)	(1.671)	11,0%
Depreciação e amortização (CMV)	(20)	(13)	53,8%	(84)	(53)	58,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	n.a.	(5)	(2)	150,0%
EBITDA	753	1.997	-62,3%	4.784	6.659	-28,2%
Outras receitas (despesas)	(1.122)	23	n.m.	(933)	36	n.m.
EBITDA Ajustado	1.875	1.974	-5,0%	5.717	6.623	-13,7%

AJUSTES NAS LINHAS DE EBITDA E OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Em R\$ milhões	2023
EBITDA Ajustado (ITR)	5.654
Ajustes One-off (1)	(64)
CMV (2)	(11)
SG&A (3)	(53)
EBITDA Ajustado (Release)	5.717
Outras receitas (despesas) (ITR)	(870)
Ajustes One-off	(64)
Outras receitas (despesas) Release	(933)

Notas: (1) One-off de opex de integração não operacional (não diretamente relacionado ao processo de conversão de lojas que foi concluído em Junho de 2023); (2) Refere-se à baixa de estoques no segmento de Varejo no 3T 23; (3) Refere-se a honorários de consultoria, perdas em contratos de energia e outras despesas não operacionais relacionadas ao processo de integração no 3T 23

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVOS

Em R\$ Milhões	Dez. 23	Dez. 22
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	12.029	10.835
Títulos e valores mobiliários	272	256
Contas a receber	2.534	2.633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	15.297	12.974
Estoques	11.728	12.293
Impostos a recuperar	1.056	1.839
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	138	167
Instrumentos financeiros derivativos	2	2
Despesas antecipadas - Grupo BIG	220	229
Outras contas a receber	614	1.502
Ativos mantidos para venda	755	284
Ativo Circulante	44.643	43.014
Contas a receber	8	13
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	1.005	748
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Títulos e valores mobiliários	673	578
Impostos a recuperar	4.278	4.011
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	139	109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	454	518
Despesas antecipadas	141	110
Depósitos e bloqueios judiciais	2.882	2.744
Outras contas a receber	169	785
Estoques	300	300
Propriedade para investimentos	589	597
Investimentos	31	37
Imobilizado	30.599	31.794
Intangível e ágio	6.855	6.970
Ativo não Circulante	48.123	49.314
Ativo total	92.766	92.328

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVOS

Em R\$ Milhões	Dez. 23	Dez. 22
Passivo		
Fornecedores	20.058	20.644
Empréstimos	11.358	10.972
Instrumentos financeiros derivativos	153	501
Passivo de arrendamento	259	278
Operação com cartão de crédito	12.300	10.624
Impostos a recolher	622	635
Imposto de renda e contribuição social	120	55
Obrigações trabalhistas	1.327	1.337
Dividendos a pagar	0	74
Receita diferida	266	170
Fundo de investimento em direitos creditórios	0	367
Outras contas a pagar	968	1.071
Passivo Circulante	47.431	46.725
Empréstimos	4.894	3.395
Instrumentos financeiros derivativos	57	96
Passivo de arrendamento	4.618	4.426
Operações com cartão de crédito	1.577	1.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	591	550
Provisões	12.629	13.729
Receita diferida	40	50
Outras contas a pagar	102	5
Passivo não Circulante	24.508	23.831
Capital social	9.960	9.918
Reserva de capital	2.154	2.140
Reservas de lucros	7.394	8.500
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8)	(6)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.218	20.270
Participação de não controladores	1.609	1.502
Total passivo e patrimônio líquido	92.766	92.328

ANEXO III

Banco Carrefour
De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência. Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE simplificada - Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	4T 23	4T 22	Δ%	2023	2024	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.259	1.388	-9,3%	4.880	4.510	8,2%
Carga de risco	(685)	(646)	6,0%	(2.949)	(2.536)	16,3%
Lucro bruto	574	742	-22,6%	1.931	1.974	-2,2%
Despesas SG&A	(347)	(333)	4,2%	(1.443)	(1.239)	16,5%
EBITDA Ajustado	227	409	-44,5%	488	735	-33,6%
Lucro Líquido (100%)	82	220	-62,7%	183	365	-49,9%

IFRS 9

Em R\$ milhões	4T 23	4T 22	Δ%	2023	2024	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.238	1.368	-9,5%	4.793	4.446	7,8%
Carga de risco	(661)	(625)	5,8%	(2.701)	(2.226)	21,3%
Lucro bruto	578	743	-22,2%	2.092	2.220	-5,8%
Despesas SG&A	(326)	(312)	4,5%	(1.351)	(1.170)	15,5%
EBITDA Ajustado	252	431	-41,5%	741	1.050	-29,4%
Lucro Líquido (100%)	95	234	-59,4%	320	534	-40,1%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Dezembro 23	Setembro 23	Junho 23	Março 23	Dezembro 22
Carteira Total	18.779	17.394	16.947	16.326	15.898
Carteira em Dia	15.880	14.412	13.926	13.447	13.192
Atraso 30 dias	2.784	2.842	2.876	2.730	2.578
Atraso 90 dias	2.285	2.354	2.327	2.154	2.071
Saldo de PDD	2.977	2.902	16,7%	2.551	2.390
PDD/Atraso 90 dias	130,3%	123,3%	118,4%	118,4%	115,4%

IFRS 9

Em R\$ milhões	Dezembro 23	Setembro 23	Junho 23	Março 23	Dezembro 22
Carteira Total	24.219	22.472	21.529	20.423	19.526
Carteira em Dia					

continuação



⇦ Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.291	6.317	12.029	10.835
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	272	256
Contas a receber	7	2.464	2.112	2.534	2.633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	15.297	12.974
Estoques	9	6.651	6.830	11.728	12.293
Impostos a recuperar	10	295	807	1.056	1.839
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	117	138	167
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	-	-	2
Despesas antecipadas		15	16	220	229
Outras contas a receber		157	460	614	1.502
		16.873	16.659	43.888	42.730
Ativos mantidos para venda		-	-	755	284
		16.873	16.659	44.643	43.014
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	8	13
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	1.005	748
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	673	578
Impostos a recuperar	10	1.489	1.289	4.278	4.011
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		94	75	139	109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	454	518
Despesas antecipadas		60	34	141	110
Depósitos e bloqueios judiciais	11	155	140	2.882	2.744
Outras contas a receber		21	510	169	785
		1.819	2.048	9.749	9.616
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	589	597
Investimentos	12	16.488	15.977	31	37
Imobilizado	13.2	15.285	14.832	30.599	31.794
Intangível	14	1.477	1.452	6.855	6.970
		35.069	34.309	48.123	49.314
		51.942	50.968	92.766	92.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⇦ Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas líquidas	22.1	67.109	64.389	103.912	97.389
Outras receitas	22.2	251	193	5.947	5.501
Receita operacional líquida	22	67.360	64.582	109.859	102.890
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(57.184)	(54.946)	(89.198)	(83.241)
Lucro bruto		10.176	9.636	20.661	19.649
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(5.807)	(5.292)	(15.091)	(13.079)
Depreciação e amortização	24	(667)	(680)	(1.854)	(1.671)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(2.036)	(236)	(5)	(2)
Outras receitas (despesas)	25	(17)	(11)	(870)	36
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.649	3.417	2.841	4.933
Receitas financeiras		1.273	1.846	1.623	2.061
Despesas financeiras		(3.281)	(3.286)	(4.501)	(4.322)
Resultado financeiro	26	(2.008)	(1.440)	(2.878)	(2.261)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(359)	1.977	(37)	2.672
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(330)	(321)	(497)	(631)
Diferido	17.1	(106)	83	(105)	(43)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(795)	1.739	(639)	1.988
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				(795)	1.739
Acionistas não controladores	20.5	-	-	156	259
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	(0,38)	0,85	(0,38)	0,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⇦ Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(359)	1.977	(37)	2.672
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	680	693	1.938	1.724
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	1.676	879	1.891	1.115
Juros sobre empréstimos a controladas	29	-	(54)	-	-
Varição cambial sobre empréstimos	26	(433)	(466)	(433)	(466)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros	26	170	136	650	462
Provisão para impairment de ativos imobilizados	13	-	-	667	56
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		73	58	130	71
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano	25	-	-	-	(76)
Resultado na venda das lojas remédios	25	-	-	9	(27)
Ajuste a valor presente		(89)	-	(89)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(31)	(76)	(569)	(232)
Resultado da equivalência patrimonial	12	2.036	236	5	2
Despesa com plano baseado em ações		16	4	17	8
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		4.715	4.525	5.172	6.447
Varição do capital de giro	27	361	497	897	1.000
Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(907)	490
Imposto de renda e contribuição social pagos		(170)	(524)	(433)	(964)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		4.906	4.498	4.729	6.973
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(40)	(19)	(320)	(240)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(1.364)	(1.998)	(2.891)	(3.386)
Aquisição Grupo BIG	3	891	(4.392)	891	(4.075)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(284)	(60)	(320)	112
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano		-	-	-	144
Aumento de capital em controlada	12	(3.355)	(1.826)	-	-
Recebimento de empréstimos de controladas		-	1.133	-	-
Dividendos recebidos	12	800	-	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		525	-	1.734	143
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento		(2.827)	(7.162)	(906)	(7.302)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		42	17	42	17
Captação de empréstimos	28.4	8.931	11.838	8.931	11.838
Amortização de empréstimos	28.4	(6.760)	(4.325)	(6.863)	(5.031)
Juros pagos	28.4	(1.517)	(360)	(1.732)	(596)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		(1.286)	(567)	(1.300)	(567)
Fundo de investimento em direitos creditórios	28.4	-	-	(367)	20
Amortização de principal - Contratos de arrendamento	28.4	(34)	(27)	(256)	(209)
Amortização de juros - Contratos de arrendamento	28.4	(170)	(136)	(650)	(462)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(311)	(726)	(434)	(791)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento		(1.105)	5.714	(2.629)	4.219
Varição do caixa e equivalentes de caixa		974	3.050	1.194	3.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	6.317	3.267	10.835	6.945
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	7.291	6.317	12.029	10.835
Varição do caixa e equivalentes de caixa		974	3.050	1.194	3.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⇦ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (Em milhões de Reais)

	Nota	Reserva de lucros					Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
Saldo em 1º de janeiro de 2022		7.651	2.213	540	6.947	-	-	-	10	17.079	1.317	18.396
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.739	-	-	1.739	259	1.998
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	(16)
Total resultados abrangentes do exercício							1.739	(16)		1.723	259	1.982
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	17	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.4	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Dividendos adicionais sobre o lucro de 2021	20.4	-	-	-	(39)	-	-	-	-	(39)	-	(39)
Destinação do lucro do exercício:												
Reserva legal	20.2.4	-	-	87	-	-	-	(87)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	20.4	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	(74)	(76)
Antecipação de dividendos adicionais	20.4	-	-	-	-	-	-	(685)	-	(685)	(65)	(750)
Aquisição Grupo BIG	3	2.250	(77)	-	-	-	-	-	-	2.173	-	2.173
Transferência para retenção de lucros	20.2.4	-	-	-	153	812	-	(965)	-	-	-	-
Reversão de dividendos a pagar	20.4	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65	65
Total de transações de capital com acionistas		2.267	(73)	87	114	812		(1.739)		1.468	(74)	1.394
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022		9.918	2.140	627	7.061	812		(282)	(6)	20.270	1.502	21.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⇦ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (Em milhões de Reais)

	Nota	Reserva de lucros					Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
Saldo em 1º de janeiro de 2023		9.918	2.140	627	7.061	812			(6)	20.270	1.502	21.772
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	(795)	-	-	(795)	156	(639)
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Total resultados abrangentes do exercício							(795)	(2)		(797)	156	(641)
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	42	-	-	-	-	-	-	-	42	-	42
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.4	14	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14
Dividendos adicionais sobre o lucro de 2022	20.4	-	-	-	(132)	-	-	-	-	(132)	(49)	(181)
Destinação do lucro do exercício:												
Antecipação de dividendos adicionais	20.4	-	-	-	(179)	-	-	-	-	(179)	-	(179)
Transferência para retenção de lucros	20.2.4	-	-	-	(357)	357	-	-	-	-	-	-
Absorção do prejuízo do exercício	20.2.4	-	-	-	(795)	-	795	-	-	-	-	-
Total de transações de capital com acionistas		42	14		(1.463)	357		795		(255)	(49)	(304)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023		9.960	2.154	627	5.598	1.169		(282)	(8)	19.218	1.609	20.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticação pode ser conferida no

QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua

continuação

**Nota 10: Impostos a Recuperar**

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	235	192	2.578	2.928
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.300	1.586	2.938	3.449
ICMS a recuperar ativo imobilizado	142	135	247	184
PIS e COFINS (b)	267	342	907	999
Outros	-	1	165	193
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.501)	(1.903)
Impostos a recuperar	1.784	2.096	5.334	5.850
Circulante	295	807	1.056	1.839
Não circulante	1.489	1.289	4.278	4.011

(a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais. Dada decisão do Supremo Tribunal Federal - STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

(b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal - "STF", proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos da sua controladora direta - Grupo BIG tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal - STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas. Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Agora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

Nota 11: Depósitos e Bloqueios Judiciais**Políticas contábeis**

Os depósitos e bloqueios judiciais do Grupo são registrados pelo montante pago quando o depósito ou garantia é exigido, e posteriormente ajustado para refletir a correção monetária. São apresentados como ativos não circulantes, uma vez que se espera que sejam utilizados a partir de 12 meses da data do balanço.

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributários	154	139	2.373	2.198
Trabalhistas	1	1	370	357
Cíveis	-	-	139	189
Depósitos e bloqueios judiciais	155	140	2.882	2.744

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.651 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.547 milhões em 31 de dezembro de 2022). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022	31/12/2022	01/01/2022	31/12/2022
Em 1º de janeiro de 2022	131	2.570	-	584
Aquisição BIG	-	-	6	89
Atualização	3	89	3	179
Adição (reversão)	6	89	-	(678)
Utilização (a)	-	-	-	(678)
Em 1º de janeiro de 2023	140	2.744	-	132
Atualização	8	132	-	-
Adição (reversão)	8	112	-	-
Utilização	(1)	(106)	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	155	2.882	-	-

(a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nota 12: Investimentos**Políticas contábeis**

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados incluem a participação do Grupo em Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, ajustado em conformidade com as políticas contábeis do Grupo, a partir da data de aquisição da influência significativa ou do controle conjunto até a data em que este é perdido.

As controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e fazem parte integrante das operações do Grupo e a parte do seu resultado líquido do Grupo é, portanto, reportada como um componente separado nas demonstrações consolidadas.

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

Controladas:

Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
Grupo BIG S.A.
Pandora Participações Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Sudeste Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Centro-oeste Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Norte Ltda.
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.

(-) Eliminação (a)

Controladas em conjunto:

Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (b)

Total dos investimentos**Movimentação dos saldos (controladora)****(Em milhões de Reais)**

01/01/2022

31/12/2022

01/01/2023

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

Controladas:

Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
Grupo BIG S.A.
Pandora Participações Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Sudeste Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Centro-oeste Ltda.
SPE Desenv. Imobiliário Norte Ltda.
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.

(-) Eliminação (a)

Controladas em conjunto:

Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (b)

Total dos investimentos**Movimentação dos saldos (controladora)****(Em milhões de Reais)**

01/01/2022

31/12/2022

01/01/2023

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

31/12/2022

continuação



Valor (Em milhões de Reais)	Consolidado				
	Em 31 de dezembro de 2022				
	Divisão por categoria				
Nível Contábil	Valor	Custo	Valor	Valor	Valor
		VJR amortizado	VJORA	Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	10.835	-	10.835	-	-10.835
Títulos e valores mobiliários	2	834	-	834	834
Contas a receber	2	2.646	1.007	1.639	- 2.646
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	13.722	-	13.722	-13.267
Instrumentos financeiros derivativos	2	2	-	2	2
Outras contas a receber		2.224	-	2.224	- 2.224
Ativo		30.263	1.007	28.420	836
Fornecedores		20.641	-	20.641	-20.641
Empréstimos	2	14.367	5.285	9.082	-16.483
Instrumentos financeiros derivativos	2	597	-	597	597
Operações com cartão de crédito	2	12.204	-	12.204	-12.226
Fundo de investimento em direitos creditórios	2	367	-	367	- 367
Outras contas a pagar		1.076	-	1.076	- 1.076
Passivo		49.252	5.285	43.370	597
Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de dezembro de 2023 e 2022.					

Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

Circulante	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Em moeda estrangeira						
Resolução nº 4131	-	725	-	725	1,33% a 2,4% a.a.	04/2023
Resolução nº 4131	705	489	705	489	0,91% a 1,87% a.a.	09/2024
Resolução nº 4131	-	2.677	-	2.677	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 e 06/2023
Resolução nº 4131	-	-	-	-	3,61% a 5,79% a.a.	12/2023
Resolução nº 4131	18	-	18	-	4,18% a 5,16% a.a.	04/2025
Resolução nº 4131	770	-	770	-	4,68% a 6,41% a.a.	12/2024 a 12/2025
Em moeda local						
Carrefour Finance	8.781	6.348	8.781	6.348	R\$ (Pré 14,25% a 14,95% a.a.)	04/2024 a 11/2024
Debêntures	-	513	-	513	105,75% CDI	04/2023
Debêntures	358	9	358	9	CDI + 0,55% a 0,65% a.a.	06/2024 a 06/2026
Resolução nº 4131	641	24	641	24	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	71	59	71	59	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	14	-	14	-	CDI + 0,95% a 1,00% a.a.	05/2026 a 05/2028
Letras financeiras	-	-	-	103	CDI + 0,55% a.a.	2023
Total	11.358	10.869	11.358	10.972		

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estão cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	12.264	12.264	-	-	-	12.264
Empréstimos	16.252	13.401	2.389	4.215	-	20.005
Instrumentos financeiros derivativos	184	127	57	-	-	184
Passivo de arrendamento	1.503	231	240	625	3.760	4.856
Outras contas a pagar	736	727	-	-	9	736
Total do passivo	30.939	26.750	2.686	4.840	3.769	38.045
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	12.715	12.715	-	-	-	12.715
Empréstimos	14.264	13.942	2.252	2.964	-	19.158
Instrumentos financeiros derivativos	593	497	96	-	-	593
Passivo de arrendamento	1.185	176	182	498	3.077	3.933
Outras contas a pagar	347	342	-	-	5	347
Total do passivo	29.104	27.672	2.530	3.462	3.082	36.746
Em 31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	20.058	20.058	-	-	-	20.058
Empréstimos	16.252	13.401	2.389	4.215	-	20.005
Instrumentos financeiros derivativos	210	153	57	-	-	210
Passivo de arrendamento	4.877	898	848	2.333	11.106	15.185
Operações de cartão de crédito	13.877	12.300	1.577	-	-	13.877
Outras contas a pagar	1.070	968	46	-	56	1.070
Total do passivo	56.344	47.778	4.917	6.548	11.162	70.405
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	20.641	20.641	-	-	-	20.641
Empréstimos	14.367	14.045	2.252	2.964	-	19.261
Instrumentos financeiros derivativos	597	501	96	-	-	597
Passivo de arrendamento	4.704	887	895	2.222	10.905	14.909
Operações de cartão de crédito	12.204	10.624	1.580	-	-	12.204
Fundo de investimento em direitos creditórios	367	367	-	-	-	367
Outras contas a pagar	1.076	1.071	-	-	5	1.076
Total do passivo	53.956	48.136	4.823	5.186	10.910	69.055

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos
Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.
Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantém contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.
Nota 28.3. Risco de liquidez
O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.
Conforme Nota 16 - Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão - 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	-
2ª Emissão - 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55% a.a.	1.000	355
2ª Emissão - 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65% a.a.	1.000	203
4ª Emissão - 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	489
4ª Emissão - 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60% a.a.	1.000	197
4ª Emissão - 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79% a.a.	1.000	885
5ª Emissão - 1ª série	330	329.796	01/06/2023	14/05/2026	CDI + 0,95% a.a.	1.000	335
5ª Emissão - 2ª série	468	467.909	01/06/2023	14/05/2027	111,16% CDI	1.000	475
5ª Emissão - 3ª série	132	132.295	01/06/2023	12/05/2028	CDI + 1,00% a.a.	1.000	134

Segmento Atacadão
Emissão de debêntures
Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a realização da 5ª (quinta) emissão de 930.000 (novecentos e trinta mil) debêntures simples, não convertíveis em ações, da espécie quirográfrica, em 3 (três) séries, para colocação privada, da Companhia ("Debêntures"), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 930.000.000,00 (novecentos e trinta milhões de reais), observado que o valor total da emissão foi aumentado em razão do exercício parcial da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA, nos termos do artigo 50, da Resolução CVM 160, de acordo com a demanda verificada no Procedimento de Book building dos CRA ("Opção de Lote Adicional").
As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em 3 (três) séries, da 86ª (oitogésima sexta) emissão da Vert Companhia Securitizadora, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 25.005.683/0001-09 ("CRA" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA emitidos pela Securitizadora foram objeto de requerimento de registro junto à CVM por meio do rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea (c), item (3), da Resolução CVM 160, observado que a Companhia se enquadrava como emissor frequente de valores mobiliários de renda fixa - EFRF, nos termos do artigo 38-A, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Oferta").
Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60e do artigo 28, inciso III, alínea "b", e artigo 146, inciso I, alínea "b.2" da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.
A classificação de risco da emissão dos CRA atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. foi "br.AAA (sf)".
A Companhia também esclarece que contratou a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para exercer a atividade de formador de mercado para os CRA, com a finalidade de garantir a existência e permanência de ofertas firmes diárias de compra e venda para os CRA na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, nos termos estabelecidos em contrato de prestação de serviços de formador de mercado.
Características das Debêntures
As debêntures do Grupo são detalhadas no quadro abaixo:

Emissão	Título	Vencimento	Taxa	Pagamento	Valor (Em milhões de Reais)
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024	De DI+1,10% a.a. até DI+1,30% a.a.	Juros semestrais e principal no vencimento	300
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024	De DI+1,00% a.a. até DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	250
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024 a 2025	De DI+1,00% a.a. até DI+1,15% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	700
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	De DI + 1,25% a.a. até DI + 1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	700
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	108% do DI	Principal e juros na data do vencimento	12
					1.962

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento
(Em milhões de Reais)
Saldo em 1º de janeiro de 2022: 6.810 (Controladora) / 6.992 (Consolidado).
Aquisição BIG (considera FIDC): - / 974.
Captação de empréstimos: 11.838 / 11.838.
Amortização de empréstimos: (4.325) / (5.031).
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis: (360) / (596).
Fundo de investimento em direitos creditórios: - / 20.
Variações nos fluxos de caixa de financiamento: 7.153 / 7.205.
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis: 413 / 649.
Instrumentos financeiros derivativos: (112) / (112).
Total variação não caixa: 301 / 537.
Saldo em 31 de dezembro de 2022: 14.264 / 14.734.
(Em milhões de Reais)
Saldo em 1º de janeiro de 2023: 14.264 (Controladora) / 14.734 (Consolidado).
Captação de empréstimos: 8.931 / 8.931.
Amortização de empréstimos: (6.760) / (6.863).
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis: (1.517) / (1.732).
Fundo de investimento em direitos creditórios: - / (367).
Variações nos fluxos de caixa de financiamento: 654 / (31).
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis: 1.243 / 1.458.
Instrumentos financeiros derivativos: 91 / 91.
Total variação não caixa: 1.334 / 1.549.
Saldo em 31 de dezembro de 2023: 16.252 / 16.252.
(Em milhões de Reais)
Saldo em 1º de janeiro de 2022: 1.043 (Controladora) / 2.038 (Consolidado).
Aquisição BIG: - / 2.379.
Juros sobre operações de arrendamento mercantil: 136 / 462.
Adições e baixas de financiamento: 195 / 458.
Outras variações não caixa: (26) / 38.
Total variação não caixa: 305 / 3.337.
Amortização de principal - contratos de arrendamento: (27) / (209).
Amortização de juros - contratos de arrendamento: (136) / (462).
Varições nos fluxos de caixa de atividades de financiamento: (163) / (671).
Saldo em 31 de dezembro de 2022: 1.185 / 4.704.
(Em milhões de Reais)
Saldo em 1º de janeiro de 2023: 1.185 (Controladora) / 4.704 (Consolidado).
Juros sobre operações de arrendamento mercantil: 170 / 650.
Adições e baixas de financiamento: 352 / 493.
Outras variações não caixa: - / (64).
Total variação não caixa: 522 / 1.079.
Amortização de principal - contratos de arrendamento: (34) / (256).
Amortização de juros - contratos de arrendamento: (170) / (650).
Varições nos fluxos de caixa de atividades de financiamento: (204) / (906).
Saldo em 31 de dezembro de 2023: 1.503 / 4.877.

Circulante	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Em moeda estrangeira						
Resolução nº 4131	-	725	-	725	0,91% a 1,87% a.a.	09/2024
Resolução nº 4131	734	-	734	-	4,82% a 5,16% a.a.	04/2025
Resolução nº 4131	1.530	-	1.530	-	4,68% a 6,41% a.a.	12/2024 a 12/2025
Em moeda local						
Debêntures	200	550	200	550	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2024 a 06/2026
Resolução nº 4131	-	620	-	620	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	930	-	930	-	CDI + 0,95% a 1,00% a.a.	05/2026 a 05/2028
Total	4.894	3.395	4.894	3.395		

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estão cumpridas pela Companhia.
As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhões de Reais)
Valor contábil: 12.264. Dentro de 1 ano: 12.264. 1 a 2 anos: -. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 12.264.
Fornecedores: 16.252. Dentro de 1 ano: 13.401. 1 a 2 anos: 2.389. 2 a 5 anos: 4.215. Acima de 5 anos: -. Total: 20.005.
Instrumentos financeiros derivativos: 184. Dentro de 1 ano: 127. 1 a 2 anos: 57. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 184.
Passivo de arrendamento: 1.503. Dentro de 1 ano: 231. 1 a 2 anos: 240. 2 a 5 anos: 625. Acima de 5 anos: 3.760. Total: 4.856.
Outras contas a pagar: 736. Dentro de 1 ano: 727. 1 a 2 anos: -. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: 9. Total: 736.
Total do passivo: 30.939. Dentro de 1 ano: 26.750. 1 a 2 anos: 2.686. 2 a 5 anos: 4.840. Acima de 5 anos: 3.769. Total: 38.045.
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhões de Reais)
Valor contábil: 12.715. Dentro de 1 ano: 12.715. 1 a 2 anos: -. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 12.715.
Fornecedores: 14.264. Dentro de 1 ano: 13.942. 1 a 2 anos: 2.252. 2 a 5 anos: 2.964. Acima de 5 anos: -. Total: 19.158.
Instrumentos financeiros derivativos: 593. Dentro de 1 ano: 497. 1 a 2 anos: 96. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 593.
Passivo de arrendamento: 1.185. Dentro de 1 ano: 176. 1 a 2 anos: 182. 2 a 5 anos: 498. Acima de 5 anos: 3.077. Total: 3.933.
Outras contas a pagar: 347. Dentro de 1 ano: 342. 1 a 2 anos: -. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: 5. Total: 347.
Total do passivo: 29.104. Dentro de 1 ano: 27.672. 1 a 2 anos: 2.530. 2 a 5 anos: 3.462. Acima de 5 anos: 3.082. Total: 36.746.
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhões de Reais)
Valor contábil: 20.058. Dentro de 1 ano: 20.058. 1 a 2 anos: -. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 20.058.
Fornecedores: 16.252. Dentro de 1 ano: 13.401. 1 a 2 anos: 2.389. 2 a 5 anos: 4.215. Acima de 5 anos: -. Total: 20.005.
Instrumentos financeiros derivativos: 210. Dentro de 1 ano: 153. 1 a 2 anos: 57. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 210.
Passivo de arrendamento: 4.877. Dentro de 1 ano: 898. 1 a 2 anos: 848. 2 a 5 anos: 2.333. Acima de 5 anos: 11.106. Total: 15.185.
Operações de cartão de crédito: 13.877. Dentro de 1 ano: 12.300. 1 a 2 anos: 1.577. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: -. Total: 13.877.
Outras contas a pagar: 1.070. Dentro de 1 ano: 968. 1 a 2 anos: 46. 2 a 5 anos: -. Acima de 5 anos: 56. Total: 1.070



continuação

Contas a receber
As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).
As perdas por **impairment** são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencido				
Até 30 dias	34	15	330	54
30-90 dias	7	1	160	39
91-180 dias	3	3	28	17
Acima de 180 dias	28	18	105	82
Total vencidos	72	37	623	192
Total a vencer	2.116	1.915	1.669	2.364
Total de Contas a receber de clientes	2.188	1.952	2.292	2.556
Verbas comerciais a receber	311	183	468	294
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(35)	(23)	(218)	(204)
Total de Contas a receber	2.464	2.112	2.542	2.646

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)
No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de investigação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a **impairment** está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o **default** resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de **impairment** (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada

por inadimplência reflete o **default** estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de **default**; e
Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em **default** (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Crédito ao consumidor	PCLD	%	Crédito ao consumidor	PCLD	%
Estágio 1	14.214	(760)	9,2%	11.153	(462)	7,6%
Estágio 2	1.543	(477)	5,8%	2.224	(576)	9,5%
Estágio 3	8.463	(6.681)	81,0%	6.149	(4.766)	78,2%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	24.220	(7.918)	32,7%	19.526	(5.804)	29,7%

Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro **(7.918)** **(5.804)**

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido **16.302** **13.722**

Compromissos contingentes **(326)** **(289)**

Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes **(8.244)** **(6.093)**

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (Em milhões de Reais)

Em 1º de janeiro de 2022	(3.829)
Constituição	(2.182)
Reversão	207
Em 1º de janeiro de 2023	(5.804)
Constituição	(2.469)
Reversão	355
Em 31 de dezembro de 2023	(7.918)

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros

resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("forward points") é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("forward points") é contabilizada separadamente como custo de hedge é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado - 31 de dezembro de 2023							
Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM - milhões de reais
Euro	NDF	De 26/05/2022 a 21/12/2023	De 05/01/2024 a 05/07/2024	16	Média 5,3319	Média 5,4613	(1)
Dólar	NDF	De 19/12/2022 a 21/12/2023	De 05/01/2024 a 19/12/2024	62	Média 4,9700	Média 5,1415	(23)
Euro	NDF	De 21/08/2022 a 26/12/2023	De 02/01/2024 a 08/04/2024	3	Média 5,1855	Média 5,3956	-
Dólar	NDF	De 29/08/2022 a 26/12/2023	De 02/01/2024 a 16/05/2024	4	Média 4,9419	Média 4,9890	(2)
				85			(26)

Consolidado - 31 de dezembro de 2022							
Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM - milhões de reais
Euro	NDF	De 26/11/2021 a 27/12/2022	De 05/01/2023 a 05/10/2023	18	Média 5,4952	Média 5,6882	-
Dólar	NDF	De 26/11/2021 a 27/12/2022	De 05/01/2023 a 18/04/2024	101	Média 5,1799	Média 5,5003	(4)
Euro	NDF	De 20/09/2022 a 26/12/2022	De 02/01/2023 a 03/04/2023	3	Média 5,2472	Média 5,5356	1
Dólar	NDF	De 20/09/2022 a 26/12/2022	De 02/01/2023 a 10/04/2023	4	Média 5,3302	Média 5,3360	1
				126			(2)

Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora - 31 de dezembro de 2022																
Objeto de Hedge (empréstimos)					Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do exercício	Contraparte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa de instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do exercício	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do exercício	Custo reconhecido no resultado do exercício	Valor justo
H 11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(6)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	(1)	6	-	-
I 13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	(3)	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	(1)	3	(1)	-
			150		(9)					150			(2)	9	(1)	-

Controladora - 31 de dezembro de 2022															
Objeto de Hedge (empréstimos)					Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Contraparte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Custo reconhecido no resultado do exercício	Valor justo
J 19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	4	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	0,51%	1	(4)	(5)	-
			100		4							1	(4)	(5)	-

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em setembro de 2021, janeiro de 2022, janeiro, abril e dezembro de 2023, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora - 31 de dezembro de 2023															
Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Contraparte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Custo reconhecido no resultado do exercício	Valor justo
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	10	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	-	28	(14)	-
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	23	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	21	(13)	-
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	16	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	1	69	(26)	-
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	56	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	2	74	(95)	(115)
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	18	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	1	46	(24)	-
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	180	5,6309	33	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	1	154	(52)	-
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	29	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	2	123	(31)	-
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	25	Intesa	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	1	112	(24)	-
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	140	5,6628	27	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	-	156	(33)	-
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	75	5,2855	26	Bank of America	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,8118% a.a.	CDI + 0,76%	-	28	(28)	-
10/01/2023	20/12/2023	Euro	100	5,6040	26	BNP Paribas	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	4,2440% a.a.	CDI + 0,66%	-	51	(51)	-
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	60	5,2855	21	Citibank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,4376% a.a.	CDI + 0,79%	1	23	(24)	-
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	200	5,2967	86	Scotiabank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,0100% a.a.	CDI + 0,79%	-	80	(80)	-
14/04/2023	14/04/2025	Euro	67	5,4272	5	Credit Agricole	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	4,8188% a.a.	110,60% CDI	-	12	(24)	(12)
14/04/2023	14/04/2025	Euro	70	5,4272	5	BNP Paribas	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	5,1600% a.a.	110,60% CDI	(1)	(5)	(24)	(30)
20/12/2023	19/12/2024	Euro	50	5,3919	2	Credit Agricole	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	4,6765% a.a.	CDI + 0,55%	-	(3)	-	(3)
20/12/2023	19/12/2024	Dólar	73	4,9393	7	Intesa	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	6,4000% a.a.	CDI + 0,75%	-	(8)	-	(8)
20/12/2023	19/12/2024	Euro	28	5,3919	1	BNP Paribas	Moeda	20/12/2023	19/12/2024	5,1800% a.a.	CDI + 0,85%	-	(1)	-	(1)
20/12/2023	20/06/2025	Dólar	158	4,8663											

continuação

GRUPO
CARREFOUR
BRASILATACADÃO
sams club

Carrefour

nacional

bompreço

Carrefour
market**Nota 29: Partes Relacionadas**

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

• Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseadas no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;

• Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;

• Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);

• Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;

• Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;

• Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;

• Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e

• Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.

• Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram as seguintes:

	31 de dezembro de 2023									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante		Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Passivo circulante		Fornece-dores	Outras contas a pagar	Receita diferida
(Em milhões de Reais)	Contas a receber	Outras				Empréstimos	Receita diferida			
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco CSF S.A.	474	12	-	486	-	26	66	194	286	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	3	179	182	-	-	21	-	21	
Grupo BIG Brasil S.A.	249	102	39	390	-	-	493	-	493	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	20	-	20	-	-	-	-	-	
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	122	-	-	122	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.781	-	-	-	8.781	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	37	-	37	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9	
Total	845	137	218	1.200	8.781	26	710	194	9.711	

	31 de dezembro de 2022									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante		Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Passivo circulante		Fornece-dores	Outras contas a pagar	Receita diferida
(Em milhões de Reais)	Contas a receber	Outras				Empréstimos	Receita diferida			
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	88	-	88	
Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco CSF S.A.	374	11	-	385	-	27	56	220	303	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	1	-	1	-	-	35	-	35	
Grupo BIG Brasil S.A.	221	-	-	221	-	-	13	-	13	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	18	-	18	-	-	-	-	-	
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	76	-	-	76	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	2	2	6.348	-	-	-	6.348	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	17	-	17	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9	
Total	671	30	2	703	6.348	27	218	220	6.813	

	31 de dezembro de 2023									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante		Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Passivo circulante		Fornece-dores	Outras contas a pagar	Receita diferida
(Em milhões de Reais)	Contas a receber	Outras				Empréstimos	Receita diferida			
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour Management	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	4	4	-	-	86	-	86	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	6	-	6	
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	40	-	40	
Carrefour World Trade	169	-	-	169	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.781	-	-	-	8.781	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9	
Walmart US	-	-	-	-	-	-	20	-	20	
Total	169	-	4	173	8.781	40	303	303	9.124	

	31 de dezembro de 2022									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante		Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Passivo circulante		Fornece-dores	Outras contas a pagar	Receita diferida
(Em milhões de Reais)	Contas a receber	Outras				Empréstimos	Receita diferida			
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour Management	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	169	-	-	169	-	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.781	-	-	-	8.781	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9	
Walmart US	-	-	-	-	-	-	20	-	20	
Total	169	-	4	173	8.781	40	303	303	9.124	

Transações nas demonstrações do resultado do exercício

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram as seguintes:

	31 de dezembro de 2023										
	Vendas	Descontos comerciais			Despesa de aluguel	Despesa de sa de pessoal	Tarifa de utilização	Repasso de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
		Receitas	comerciais	Outras							
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	3	-	-	(36)	(106)	-	45	-	-	(94)	
Banco CSF S.A.	-	33	-	-	-	(46)	101	-	26	114	
Grupo BIG Brasil S.A.	2.514	2	-	-	-	-	39	-	-	2.555	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.005)	(1.005)	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(22)	-	-	(22)	
Carrefour World Trade	-	-	280	-	-	-	-	-	-	280	
Total	2.517	35	280	(38)	(106)	(46)	78	(1.002)	26	1.744	

	31 de dezembro de 2022										
	Vendas	Descontos comerciais			Despesa de aluguel	Despesa de sa de pessoal	Tarifa de utilização	Repasso de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
		Receitas	comerciais	Outras							
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	4	-	-	(34)	(94)	-	33	54	-	(37)	
Banco CSF S.A.	-	32	-	-	-	(41)	95	-	26	112	
Grupo BIG Brasil S.A.	699	-	-	-	-	-	-	-	-	699	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	(471)	(471)	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(16)	
Carrefour World Trade	-	-	205	-	-	-	-	-	-	205	
Total	703	32	205	(34)	(94)	(41)	33	(415)	26	415	

	31 de dezembro de 2023						
	Vendas	Descontos comerciais		Repasso de despesas	Compras	Juros	Total
		Receitas	comerciais				
Controladora	-	-	-	-	-	-	
Carrefour S.A.	-	-	(171)	-	-	(171)	
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Import S.A.	-	-	-	(385)	-	(385)	
Carrefour World Trade	376	-	-	-	-	376	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	(12)	-	-	(12)	
Carrefour Finance	-	-	-	-	(1.005)	(1.005)	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	(75)	-	-	(75)	
Carrefour Argentina	-	-	-	(2)	-	(2)	
Walmart US	-	-	(44)	-	-	(44)	
Total	376	-	(302)	(387)	(1.005)	(1.318)	

Consolidado	31 de dezembro de 2022				Total
	Descontos comerciais	Repasso de despesas	Compras	Juros	
(Em milhões de Reais)					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(149)	-	-	(149)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(296)	-	(296)
Carrefour World Trade	274	-	-	-	274
Carrefour Marchandises Internationales	-	(6)	-	-	(6)
Carrefour Finance	-	-	-	(471)	(471)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(56)	-	-	(56)
Walmart US	-	(24)	-	-	(24)
Total	274	(235)	(296)	(471)	(728)

Nota 30: Informações por Segmentos**Políticas contábeis**

O CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. Os segmentos operacionais do Grupo são os segmentos Atacadão, varejo, soluções financeiras e Sam's Club, cujos resultados são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

O segmento de Soluções financeiras oferece aos seus clientes cartões de crédito que podem ser utilizados nas lojas do Grupo e em outros locais, bem como crédito ao consumidor. O segmento relata sua receita financeira de operações de crédito como, "Outras receitas" uma vez que estas constituem a principal atividade do segmento. O custo de captação de capital do segmento de soluções financeiras é apresentado como "Custo das operações financeiras". O segmento de Soluções financeiras também fornece crédito ao consumidor para compras realizadas em parcelas nas lojas do Grupo.

As despesas de capital por segmento correspondem a aquisições de bens do imobilizado e ativos intangíveis. Outros ativos do segmento correspondem a (i) capital de giro, composto por contas a receber, estoques e contas a pagar; (ii) capital de giro do segmento de Soluções financeiras e (iii) outro capital de giro, incluindo outras contas a receber e a pagar, despesas antecipadas e receitas diferidas, impostos a recuperar e a recolher.

Substancialmente todas as receitas do Grupo derivam da operação no Brasil. O Grupo não possui ativos não circulantes relevantes localizados fora do Brasil.

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

(i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;

</

continuação



Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

Introdução: De acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia, no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário e também na Resolução CVM nº 23/21, o Comitê de Auditoria Estatutário do Atacadão S.A. ("Comitê" e "Companhia", respectivamente) deve, dentre outras atribuições, rever e fornecer opiniões para o Conselho de Administração sobre: (i) a manutenção ou alteração dos Auditores Independentes da Companhia (ii) as informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras anuais da Companhia; (iii) o monitoramento dos procedimentos de controles internos da Companhia e de suas subsidiárias; (iv) a escolha das políticas e princípios contábeis da Companhia e de suas subsidiárias; (v) o monitoramento dos procedimentos de gerenciamento e avaliação de riscos internos e de suas subsidiárias e; (vi) o monitoramento e avaliação, em conjunto com a Administração e com o departamento de auditoria interna, da adequação das transações entre partes relacionadas. O Comitê é composto atualmente por três membros, os quais também são membros do Conselho de Administração. **Atividades:** Durante o ano de 2023, o Comitê realizou quatro (4) reuniões ordinárias, com o principal propósito de, entre outros assuntos, (i) revisar as demonstrações financeiras da Companhia e as informações financeiras trimestrais, e (ii) revisar e fazer recomendações sobre as competências da área de Auditoria Interna, seu plano de trabalho, além de avaliar a suficiência da estrutura e orçamento da auditoria interna. Dentro das principais atividades do ano de 2023, o Comitê acompanhou de perto as medidas adotadas pela administração da Companhia, juntamente com assessores externos especializados, no que diz respeito ao processo de integração do Grupo BIG Brasil S.A. ("Grupo Big"), bem como a respectiva conversão de lojas. O Comitê também tomou conhecimento sobre o relato dos auditores externos da Deloitte, em especial em relação às demonstrações financeiras trimestrais, e também

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Atacadão S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou (a) as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (controlados e consolidado), (b) o relatório da administração, e (c) o relatório de auditor

Marcelo Amaral Moraes
Presidente

para entender e avaliar a metodologia do processo de auditoria, as áreas de foco em relação aos principais riscos, o cronograma do processo de auditoria e as alçadas de materialidade. Por fim, como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanhou de perto o plano de trabalho do Departamento de Auditoria Interna, incluindo o orçamento, o escopo dos trabalhos, assuntos de tecnologia da informação, gerenciamento de crises, recomendando alguns ajustes, quando necessário, bem como das atividades do Departamento de Controles Internos, incluindo com relação aos avanços relativos aos sistemas da Companhia, e a respectiva integração como o Grupo Big. Em cada reunião do Conselho de Administração, um relatório resumido das atividades do Comitê foi apresentado pelo Coordenador do Comitê, bem como as respectivas recomendações, quando aplicável, e discutido com os membros do Conselho de Administração. **Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente às Demonstrações Financeiras:** Os membros do Comitê examinaram as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Companhia e com base no relatório preparado pela Deloitte Auditores Independentes, recomendaram a aprovação de tais documentos pelo Conselho de Administração para posterior envio à Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2024.

Mathieu Malige
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Laurent Vallée

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Cláudia Filipa Henriques de Almeida e Silva Matos Sequeira

Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário

independente emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, sem quaisquer ressalvas, em 19 de fevereiro de 2024.

Como base nos documentos elencados acima, bem como nos esclarecimentos prestados pela Companhia por meio de sua administração, os membros do

19 de fevereiro de 2024

Rosana Cristina Avólio

Membro

Declaração dos Diretores Acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 25 da Instituição CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, os abaixo assinados, Diretores do ATACADÃO S.A. ("a Companhia"), Declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2024.

Stéphane Maquaire

Diretor-Presidente - Grupo Carrefour Brasil

Eric Alencar

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores - Grupo Carrefour Brasil

Pablo Lorenzo

Diretor Executivo de Operações - Grupo Carrefour Brasil

Marco Aparecido de Oliveira

Diretor-Presidente - Atacadão

David Fernandes

Diretor Vice-Presidente de Finanças - Atacadão

Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Alexandre Pedercini Issa
Membro

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do

Atacadão S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atacadão S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atacadão S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Provisões para riscos tributários:** Porque é um PAA: Conforme divulgado nas notas explicativas nº 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia está sujeita a fiscalização por parte das autoridades competentes e é parte envolvida em processos administrativos e judiciais no curso normal de suas atividades oriundas de diversas contingências tributárias. A Diretoria da Companhia, junto a seus assessores jurídicos usa julgamento significativo para determinar a necessidade de reconhecimento das provisões e divulgações requeridas sobre os respectivos processos administrativos, judiciais e outros passivos contingentes. Os julgamentos significativos da Companhia incluem incertezas em certas premissas utilizadas para estimar a probabilidade e a mensuração da saída de caixa futura. Adicionalmente, a complexidade do ambiente tributário e eventuais alterações nas condições externas e posicionamento das autoridades tributárias, podem impactar de forma significativa nas provisões e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras. Desta forma, devido a relevância dos valores envolvidos, julgamento significativo e complexidade tributária, esse assunto requesito um alto nível de julgamento do auditor independente e foi considerado um assunto principal em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados a identificação, monitoramento e avaliação dos processos tributários e determinação da probabilidade de perda dos riscos tributários; ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos assessores jurídicos externos da Companhia para avaliar os julgamentos efetuados pela Diretoria da Companhia sobre o risco de perda e valores dos processos tributários; iii) envolvimento de nossos especialistas como suporte para avaliar os argumentos e julgamentos apresentados pela Diretoria e seus assessores jurídicos nos processos tributários mais significativos; e (iv) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que não foram refletidos pela Diretoria, e apesar de materiais no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, afetaram a mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que os julgamentos exercidos e critérios adotados pela Diretoria para a provisão de riscos tributários, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Porque é um PAA: Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 28.7 às demonstrações financeiras, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída

levando em consideração a CPC48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros "Financial Instruments". Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas. A Companhia desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito. A Companhia utiliza modelo interno na apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, cuja mensuração leva em consideração determinadas premissas sobre as perdas históricas na carteira de operações crédito, assim como projeções futuras. A perda esperada de crédito é calculada com base em critérios matemáticos e estatísticos para toda a carteira de operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamentos, que consideram a classificação dos empréstimos nos estágios previstos no CPC 48/IFRS 9 em função das mudanças na qualidade do crédito transacionado à época. Devido à relevância da carteira de operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamentos, do uso de estimativa e premissas por parte da Diretoria utilizados no modelo interno para a determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, esse assunto foi considerado como um assunto principal em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (b) leitura da política e entendimento dos critérios de provisionamento da Companhia para a carteira de operações de crédito e valores a receber relativos às transações de pagamentos; (c) envolvimento de especialistas atuariais na revisão do modelo utilizado e das premissas adotadas; (d) avaliação da aplicação dos critérios de provisionamento dessas operações, com base em amostra; e (e) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria para determinar as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito bem como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos: *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Diretoria é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não

tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fernando Stolf Litwin

Contador

CRC nº 1 SP 228416/O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>